

RELATÓRIO: Ensino remoto emergencial no *campus* de Cacoal

Apresentação

Este documento atende à Portaria nº 18/2020/CCAC/UNIR de 14 de julho de 2020 que designou os professores Antônio Gil da Costa Júnior; Gilson Tetsuo Miyakava; Rogério Simão; Valdinei Leones de Souza e o acadêmico Ângelo Marcos Clemente Kluska Vieira para analisar e gerar um relatório referente à pesquisa realizada junto aos acadêmicos do *campus* de Cacoal sobre a implantação de ensino remoto emergencial.

A COVID-19 (Sars-coV-2) tornou-se uma crise mundial de saúde. Praticamente todas as nações têm passado por estados de isolamento, quarentena ou distanciamento social. E, por consequência, bilhões de pessoas tiveram que mudar drasticamente a maneira como vivem, estudam, trabalham e socializam. Na área da educação esta mudança levanta profundas reflexões, sendo o ensino remoto e o ensino à distância intensamente debatidos.

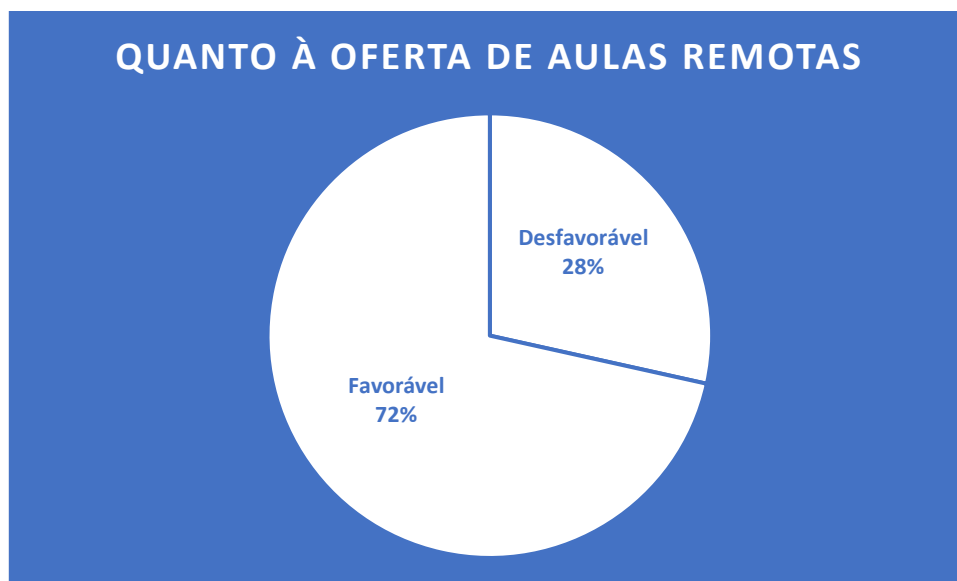
Com este cenário em mente, a direção do *campus* de Cacoal da Fundação Universidade Federal de Rondônia propôs uma pesquisa para identificar a realidade dos acadêmicos e suas opiniões sobre a implantação de ensino remoto emergencial. A pesquisa foi realizada de 02 a 12 de julho de 2020 por meio da ferramenta Google Formulários. A divulgação ocorreu nas diversas redes sociais, grupos de *whatsapp* e envio de e-mail a todos os acadêmicos.

De um total de 1.216 alunos matriculados atualmente no *campus*, a pesquisa obteve 727 respondentes (59,78%). A taxa de resposta por curso se apresentou assim: Administração 62,16%; Ciências Contábeis 52,90%; Direito 60,67%; e Engenharia de Produção 66,66%.

Os dados da pesquisa foram compilados em seis partes. Na primeira os dados de todo o *campus* de Cacoal. Posteriormente os dados por curso. E, finalizando, a análise qualitativa das respostas discursivas.

Campus de Cacoal

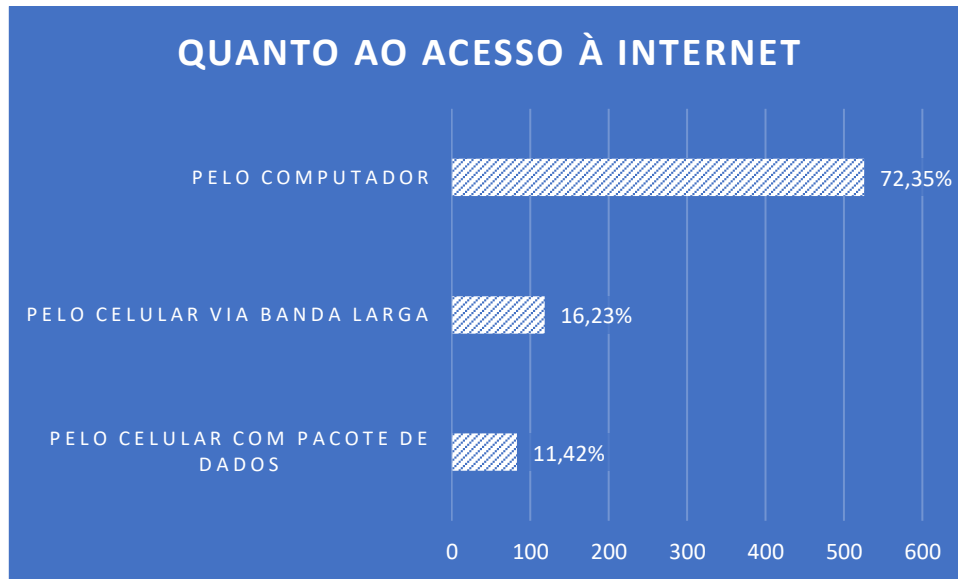
Das 727 respostas do levantamento, 520 se posicionaram favoráveis quanto à oferta de aulas remotas emergenciais durante a pandemia e 207 se posicionaram como contrárias.



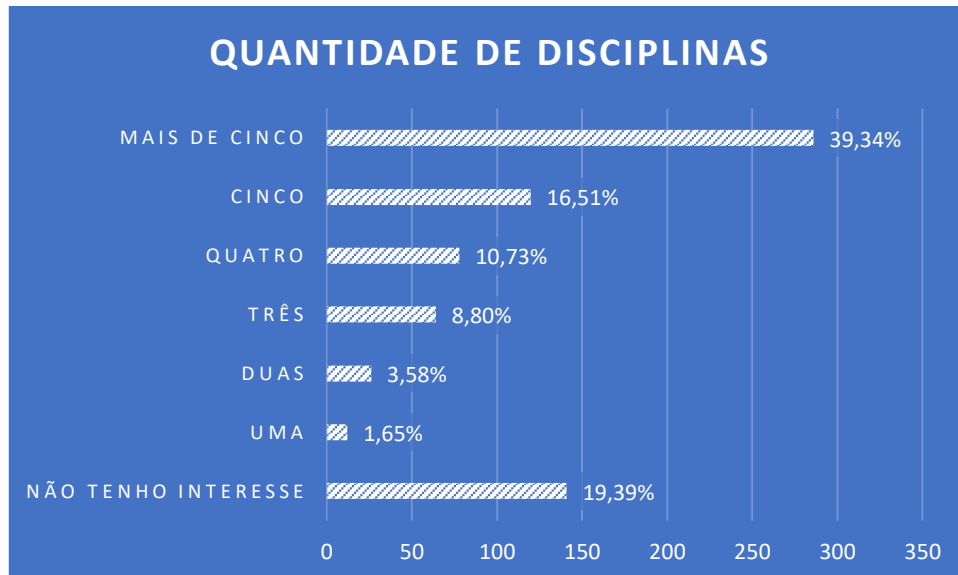
Com relação ao período cursado, em todas as situações as respostas favoráveis são superiores que as desfavoráveis.

Quanto à oferta de aulas remotas por período	
Primeiro	
Favorável	64,86%
Desfavorável	35,14%
Segundo	
Favorável	67,50%
Desfavorável	32,50%
Terceiro	
Favorável	63,86%
Desfavorável	36,14%
Quarto	
Favorável	84,09%
Desfavorável	15,91%
Quinto	
Favorável	72,22%
Desfavorável	27,78%
Sexto	
Favorável	58,93%
Desfavorável	41,07%
Sétimo	
Favorável	77,27%
Desfavorável	22,73%
Oitavo	
Favorável	85,45%
Desfavorável	14,55%
Nono	
Favorável	76,60%
Desfavorável	23,40%
Décimo	
Favorável	71,30%
Desfavorável	28,70%
Disciplinas em vários períodos	
Favorável	82,35%
Desfavorável	17,65%
Falta apenas o TCC	
Favorável	80,00%
Desfavorável	20,00%

O principal meio de acesso dos acadêmicos do *campus* de Cacoal à internet é por computador (526 respostas), seguido por celular via banda larga (118 respostas) e celular com pacote de dados (83 respostas).

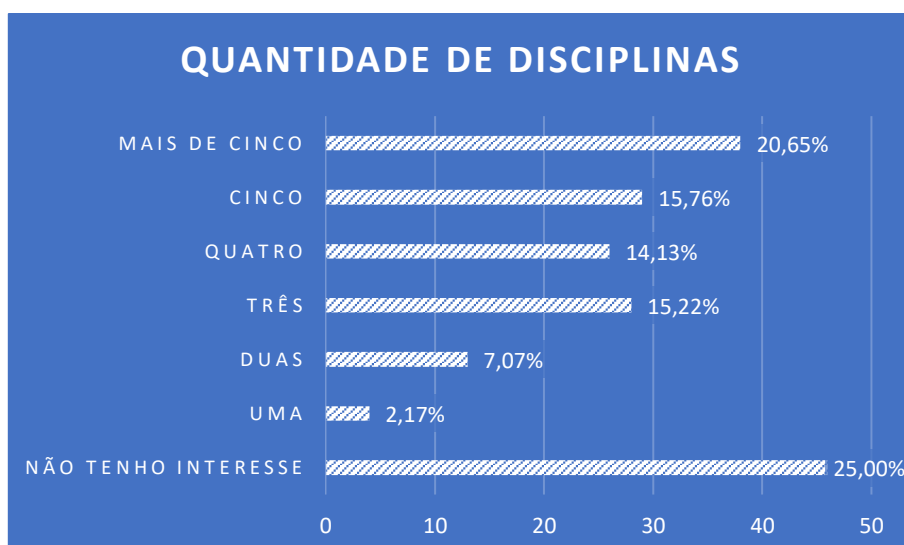
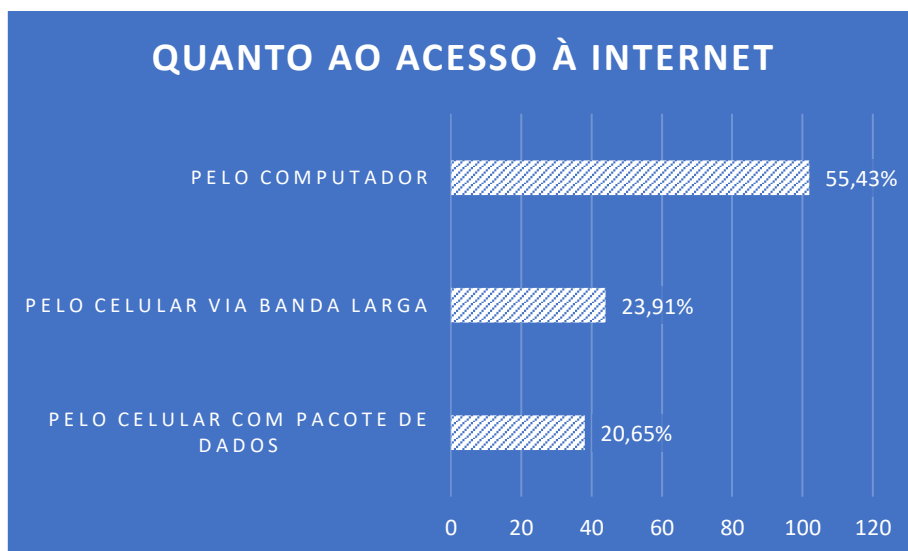
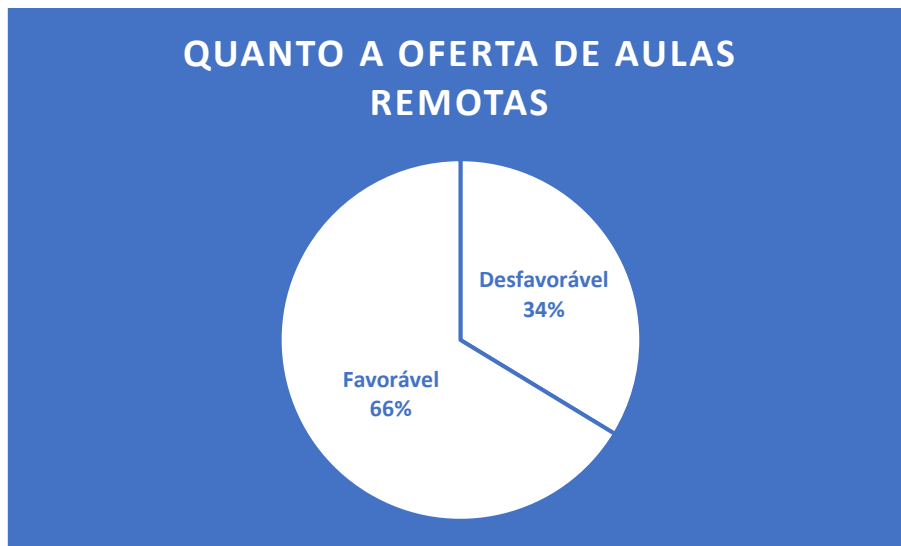


E em caso de oferta de aulas remotas em regime emergencial durante a pandemia, a grande maioria (286 respostas) estão dispostas a fazer mais de 5 disciplinas; seguida por cinco disciplinas (120 respostas); quatro disciplinas (78 respostas); três disciplinas (64 respostas); duas disciplinas (26 respostas); e uma disciplina (12 respostas). Além desses, 141 respondentes não têm interesse em cursar disciplinas remotas durante o período de pandemia.



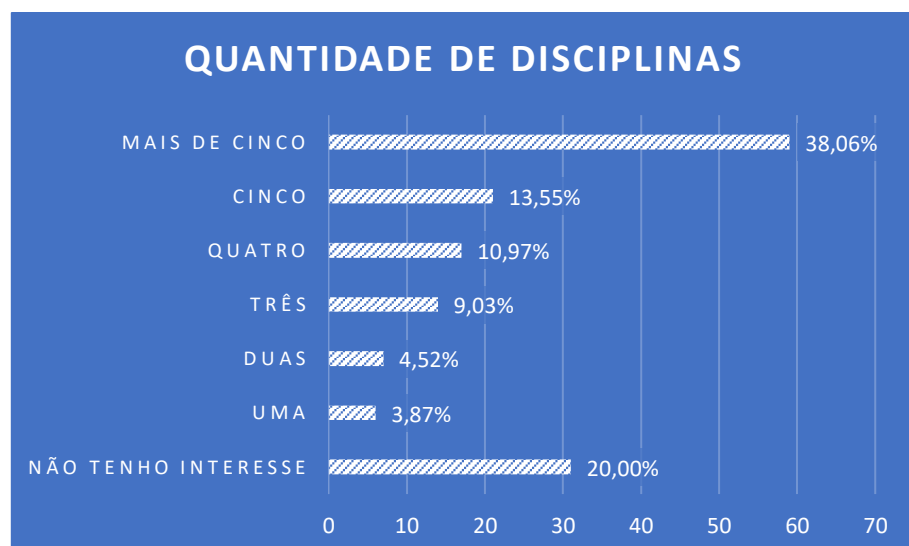
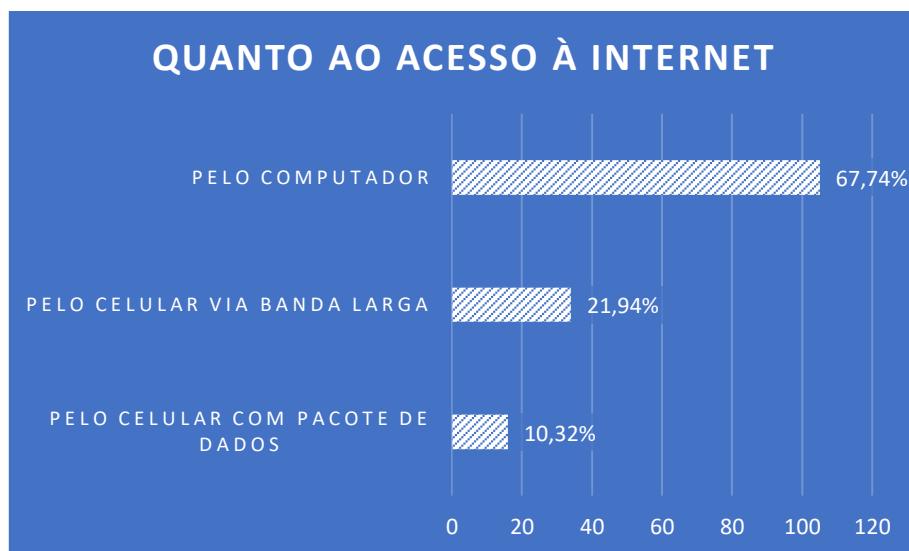
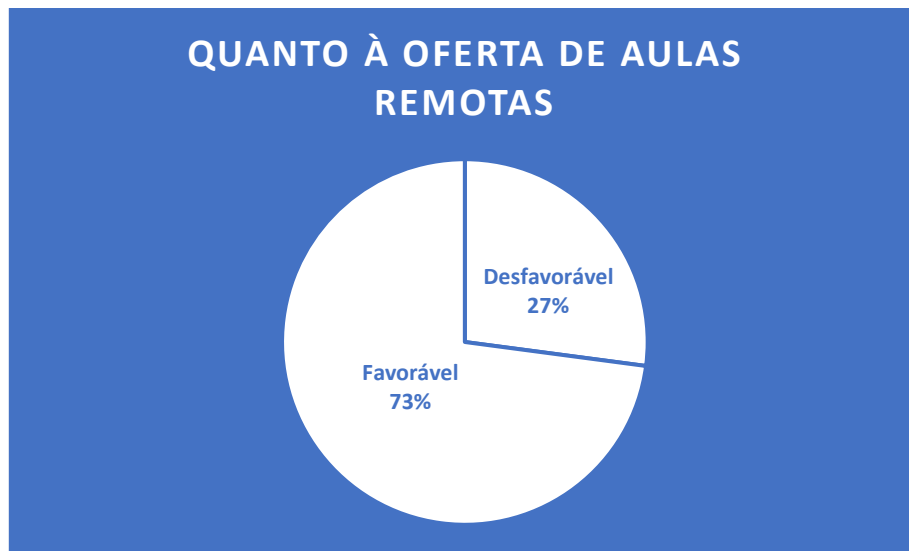
Curso de Administração

Dos 184 respondentes do curso de Administração do *campus* de Cacoal, 122 são favoráveis à oferta de aulas remotas emergenciais em virtude da pandemia e 62 são desfavoráveis.



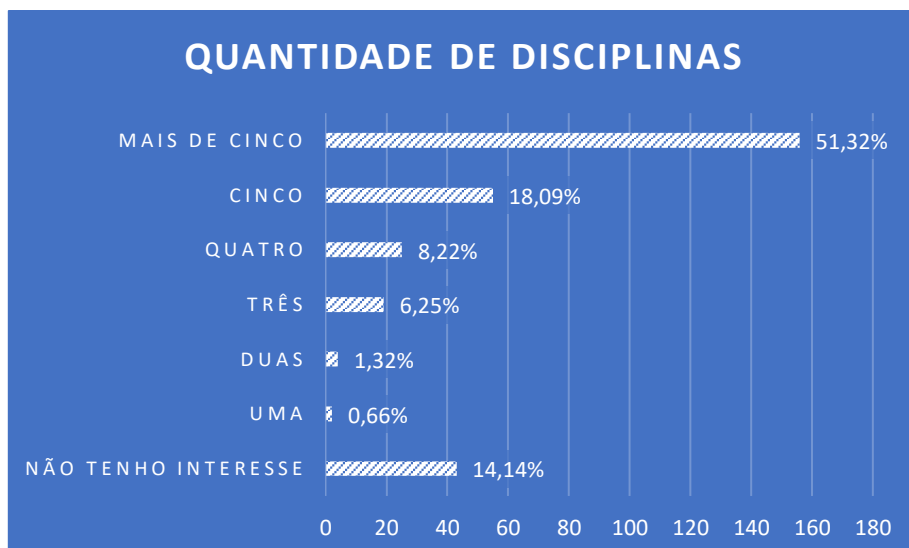
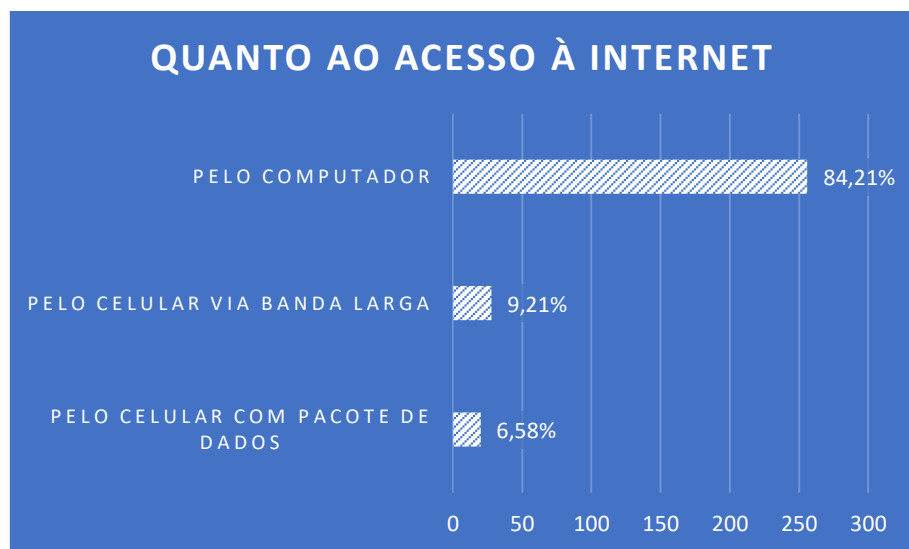
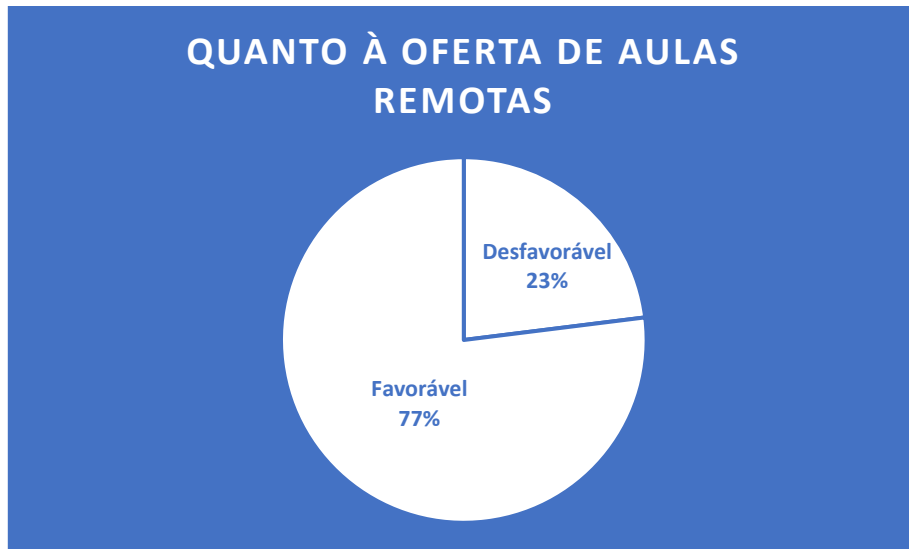
Curso de Ciências Contábeis

Dos 155 respondentes de Ciências Contábeis do *campus* de Cacoal, 113 são favoráveis à oferta de aulas remotas emergenciais em virtude da pandemia e 42 são desfavoráveis.



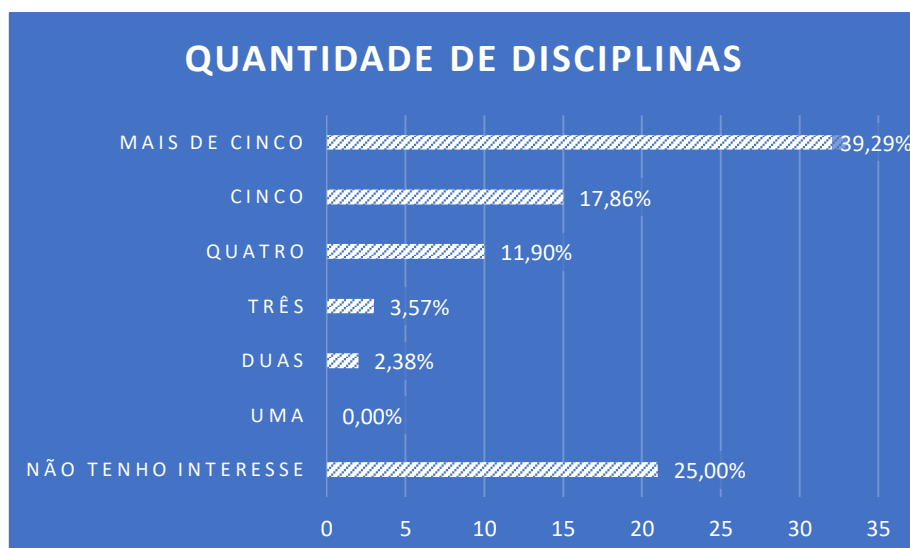
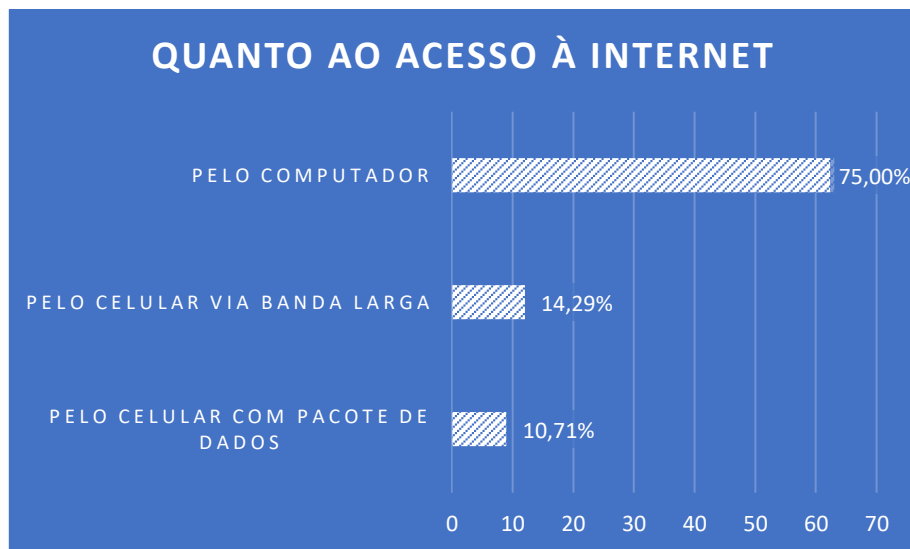
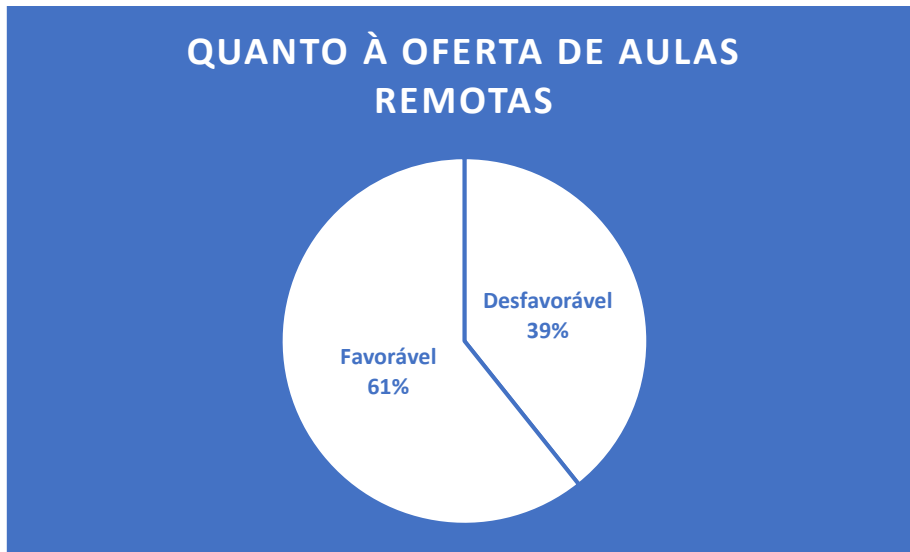
Curso de Direito

Dos 304 respondentes do curso de Direito do *campus* de Cacoal, 234 são favoráveis à oferta de aulas remotas emergenciais em virtude da pandemia e 70 são desfavoráveis.



Curso de Engenharia de Produção

Dos 84 respondentes de Engenharia de Produção do *campus* de Cacoal, 51 são favoráveis à oferta de aulas remotas emergenciais em virtude da pandemia e 33 são desfavoráveis.



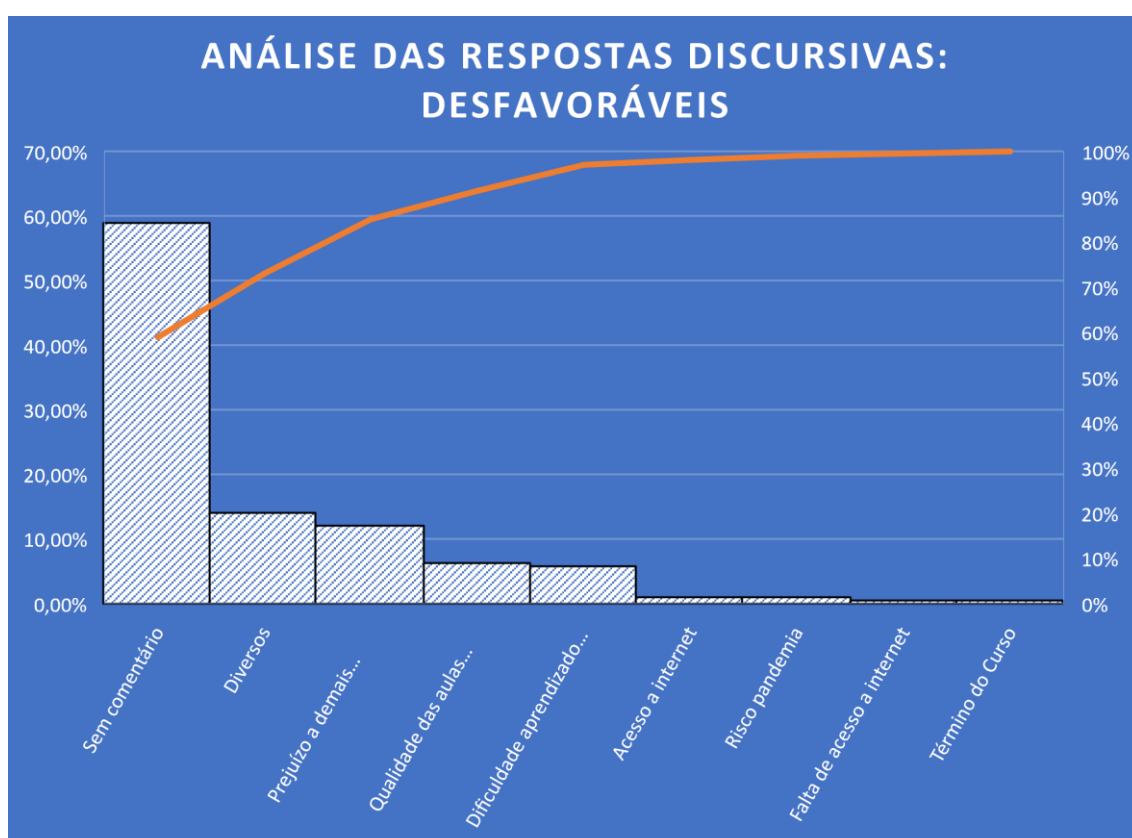
Análise das respostas discursivas

Uma análise qualitativa é exploratória, ou seja, busca extrair dos respondentes suas opiniões que foram livremente ditas. Foi utilizado o procedimento metodológico de categorização separando por elementos ou aspectos com características comuns nas respostas discursivas dos acadêmicos.

Análise das respostas desfavoráveis

Dos 207 respondentes que são desfavoráveis à oferta de aulas remotas, 58,94% não teceram nenhum comentário, justificativa, sugestão ou crítica. Os demais, 41,06%, comentaram sobre dificuldades ou falta de acesso à internet; dificuldades no aprendizado à distância; prejuízo aos demais acadêmicos sem acesso a recursos seja de internet ou de *hardware*; a preocupação com a qualidade das aulas seja por motivos metodológicos, de qualificação docente ou da plataforma a ser utilizada; e comentários gerais sobre o risco da pandemia.

Categorização das respostas desfavoráveis		
Categorias	Nº	%
Falta de acesso à internet	1	0,48%
Término do Curso	1	0,48%
Acesso à internet	2	0,97%
Risco pandemia	2	0,97%
Dificuldade aprendizado a distância	12	5,80%
Qualidade das aulas (metodologia/plataforma/qualificação docente)	13	6,28%
Prejuízo a demais acadêmicos	25	12,08%
Diversos	29	14,00%
Sem comentário	122	58,94%



Seguem alguns trechos de respostas **desfavoráveis** às aulas remotas durante a pandemia:

“Como os alunos que não tem um aparelho de telefone e acesso a internet irão responder esse questionário?”

“As aulas remotas são inviáveis não apenas pela falta de acesso à internet por parte de alguns estudantes, mas também por falta de espaço adequado para estudar em casa, muitos perderam o emprego e estão tendo que sobreviver com auxílio emergencial (os que conseguiram), tendo que escolher se paga aluguel ou compra comida, muitos perderam familiares e não puderem nem velá-los. Essas e diversas outras questões devem ser consideradas. Mesmo se for a minoria, essa minoria é importante tanto quanto qualquer outro aluno e estar impossibilitado de assistir aulas remotas por diversos motivos, vai aumentar o abismo social que existe entre os acadêmicos.”

“Eu acredito que ninguém seria desfavorável se houvesse inclusão digital em massa. A preocupação daqueles que são contrários é, em especial, que não seja oferecida condições adequadas a todos. Dessa forma, agravaríamos ainda mais uma situação de desigualdade preexistente na sociedade.”

“Acredito que cursos que envolvem cálculos complicados como o meu não são viáveis em meio virtual.”

“Sou totalmente contra as aulas remotas, pois o aprendizado obtido através dessas é de modo inferior ao das aulas presenciais. Atrasar alguns meses não chega a ser tão ruim quanto ter horas de aulas contadas mas com pouco aprendizado.”

“Não consigo acompanhar aulas remotas, não tenho condições de assistir pois minha internet é muito ruim, falha, cai, e chego passar até 2 dias sem internet. Um exemplo é que minha filha estuda na fundação Bradesco, e tem dias que não conseguimos assistir as aulas dela, por causa da internet.”

“O campus não tem estrutura suficiente para ter aulas remotas.”

“A metodologia de alguns professores não se adequaria bem ao modo EAD, nem tanto questão de materiais aplicados mas a forma de expressão, a transmissão de conhecimento e esclarecimento de dúvidas seria difícil para alguns bem como já sabemos a realidade em sala de aula.”

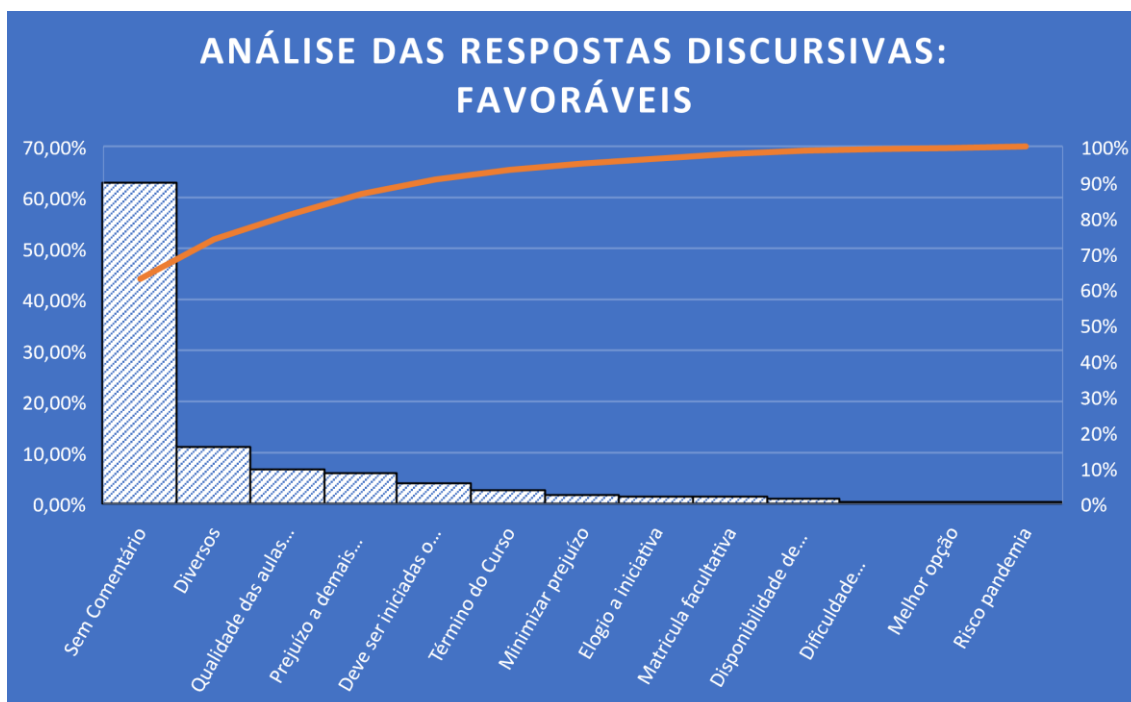
“Sou desfavorável porque sou indígena, e conheço o quanto é difícil para um aluno indígena, que mora em aldeia ter acesso a internet, e ainda mais ter um celular ou notebook para fazer esses acessos as aulas remotas, já que é bem difícil em sala de aula presencial, imagina na frete de um celular ou notebook.”

“Com a aulas remotas nós alunos não iríamos aprender nada pois muitos tem dificuldades ja estando em sala sem contar a falta preparo dos professores para dar essas aulas haja visto que alguns mal sabem mexer no celular quanto mais dar aulas online ressaltando ainda que o ensino de alguns professores em sala presencial já é precário com uma didática nula imagine on-line iremos apenas realizar atividades e Trabalhos sem quaisquer explicação do conteúdo sendo assim não terá aprendizado apenas será uma forma de terminar o ano letivo sem conhecimento. E ai o que vai adiantar temos aulas remotas se não iremos aprender principalmente materias de cálculos que necessita de muita atenção enfatizando que muitos tem dificuldades nessas materias como todos bem sabem sendk não é algo benéfico sem contar com aquele que não tem acesso a computares ou internet.”

Análise das respostas favoráveis

Dos 520 respondentes que são favoráveis à oferta de aulas remotas, 62,88% não apontaram justificativa, comentário, crítica ou sugestão. Os demais, 37,12%, opinaram sobre a necessidade da volta o mais breve possível das aulas, seja por ser a melhor opção ou a que minimiza o prejuízo no momento; da disponibilidade de computadores e internet no campus; elogios à iniciativa da direção pela aplicação da pesquisa; de que o corpo docente esteja qualificado para as aulas remotas, assim como as metodologias e plataforma; e demais comentários sobre o risco da pandemia.

Categorização das respostas favoráveis		
Categorias	Nº	%
Dificuldade aprendizado à distância	2	0,38%
Melhor opção	2	0,38%
Risco pandemia	2	0,38%
Disponibilidade de computadores\internet campus	5	0,96%
Elogio a iniciativa	7	1,35%
Matrícula facultativa	7	1,35%
Minimizar prejuízo	9	1,73%
Término do Curso	14	2,69%
Deve ser iniciadas o mais breve possível	21	4,04%
Prejuízo a demais acadêmicos	31	5,96%
Qualidade das aulas (metodologia/plataforma/qualificação docente)	35	6,73%
Diversos	58	11,15%
Sem Comentário	327	62,88%



Seguem alguns trechos de respostas **favoráveis** às aulas remotas durante a pandemia:

“Acho necessário a implementações das aulas remotas para minimizar os prejuízos obtidos através da Pandemia do Covid-19. Importante a União atender aos alunos para que todos possuam acesso às aulas.”

“As aulas não podem parar! Não sabemos quando a Pandemia vai passar, e nós acadêmicos estamos em busca de um lugar na sociedade e no mercado de trabalho, queremos estudar e nos formar!”

“Acredito que em matérias de cálculo o cuidado deve ser maior, pois a maioria, e me incluo nessa, tem dificuldade. Mas na minha opinião as matérias que são de teoria ou com pouco ensino de cálculo será mais fácil de ser lecionada em ensino remoto.”

“Implementação das aulas remotas, porém deixando o avanço dos acadêmicos que não tem acesso ou não queiram cursar ead salvo, ao ponto que quando estes voltarem continuem de onde parou.”

“Desde já, parablenizo o campus de Cacoal pela presente pesquisa. Tem-se visto uma grande movimentação dos acadêmicos em não se verem prejudicados pela situação de calamidade em que o mundo se encontra. Diante disso, é imprescindível que haja medidas extraordinárias para situações extraordinárias.”

“Oferecer acesso gratuito a internet para aqueles que possuem baixa renda e disponibilizar as salas de informática para realização das aulas e atividades online.”

“O período de pandemia deve ser encarado também sob a perspectiva de aperfeiçoamento de outros métodos de ensino. A UNIR não pode se manter inerte em virtude de argumentos rasos e infundados para a efetivação de aulas remotas. Há muitas oportunidades e sugestões para a implementação desse mecanismo. Se o argumento for a falta de internet para alguns alunos, basta localizá-los e oferecer novas alternativas como o compartilhamento de internet entre os acadêmicos. Um ato de solidariedade, necessário neste período. Ademais, os maiores prejudicados serão os alunos que encerram o curso neste ano. Tratar todos os cursos e alunos com igualdade formal é, na verdade, uma grande injustiça.”

“Gostaria apenas que as aulas pudessem ser acessadas a qualquer hora do dia, ou seja, ficassem disponíveis por pelo menos 24 horas para que o aluno pudesse ver o melhor horário para seu acesso.. horários fixos geram maiores dificuldades.”

“Já tive matérias presenciais que tinha aulas e encontros on-line já fora da epidemia começar, não vejo motivo para não passar a ter aulas online durante esse momento de epidemia, deveria ser ofertada as matérias para quem quer, que é a maioria.”

“Há grande necessidade de se pensar em formas de adaptar-se a essa nova realidade. Como humanos e possuindo grande capacidade de amoldar-se às mais diversas situações, precisamos pensar em formas inteligentes e democráticas para passar por essa situação de maneira justa. Nesse sentido, seria necessário de alguma maneira, pensar nessas aulas remotas sem qualquer prejuízo para pessoas mais carentes. Seja com o apoio material e infraestrutural da própria instituição, cedendo de forma organizada os espaços de laboratórios para acesso dos alunos que não possuem tal recurso em casa. Utilizando plataformas que permitem não só o acesso às aulas em tempo real com o professor, mas tbm acessar a aula gravada e funções de tirarem suas dúvidas sobre o conteúdo aplicado diretamente com o professor por meio de recurso virtual, para que dessa forma o horário de acesso seja flexibilizado e facilitado. Sugiro também, pesquisar outras formas exitosas nesse sentido aplicadas em outras universalidades e aprimoradas para a realidade local.”

Cacoal – RO, 20 de julho de 2020.

Prof. Antônio Gil da Costa Júnior;
Prof. Gilson Tetsuo Miyakava;
Prof. Rogério Simão;
Prof. Valdinei Leones De Souza.
Acadêmico Ângelo Marcos Clemente Kluska Vieira.